

Faleceu o padre António Lopes de Sousa, antigo administrador do Santuário

Santuário de Fátima manifesta reconhecimento e gratidão pelo zeloso serviço prestado por este sacerdote da Diocese de Leiria-Fátima.

Faleceu, ontem, 17 de março, aos 83 anos, o padre António Lopes de Sousa, sacerdote da diocese de Leiria-Fátima que exerceu grande parte do seu ministério no Santuário de Fátima, onde foi administrador entre 1994 e 2008 e capelão entre 1988 e 2021.

A celebração das exéquias terá lugar na tarde desta terça-feira, às 16h00, na igreja paroquial da Gondemaria, de onde o presbítero era natural, indo a sepultar no cemitério local. A celebração será presidida pelo bispo diocesano, D. José Ornelas Carvalho, informa a Diocese de Leiria-Fátima.

O padre António Lopes de Sousa, que atualmente residia na Casa Diocesano do Clero, em Fátima, nasceu a 15 de outubro de 1941, no lugar Casal da Bica, freguesia da Gondemaria.

Entrou para o Seminário de Leiria – então localizado em Fátima – aos 12 anos, a 15 de outubro de 1953. Concluiu o Curso Filosófico-Teológico em julho de 1968 e foi ordenado presbítero a 18 de outubro, pelo então bispo-auxiliar de Leiria, D. Domingos de Pinho

Brandão, na igreja do Seminário Diocesano de Leiria.

Foi coadjutor paroquial em Porto de Mós até 1969 e, em janeiro de 1970, assumiu funções como pároco do Arrimal e da Mendiga, dinamizando a construção de uma nova igreja paroquial.

Nove anos depois, em agosto de 1979, foi nomeado secretário episcopal de D. Alberto Cosme do Amaral, bispo de Leiria, função que acumulou com a paroquialidade do Arrabal a partir de 1986.

A vinda como capelão para o Santuário de Fátima aconteceu a 8 de setembro de 1988, deixando então todas as funções que exercia. Quatro anos depois, em julho de 1994, foi nomeado administrador deste Santuário, cargo que exerceu durante 14 anos, até 15 de julho de 2008. Após cessar essa função, permaneceu como capelão até 2021, ano em que, por motivo de saúde, passou a residir na Casa Diocesana do Clero.

Nas suas bodas de prata sacerdotais, o jornal Voz da Fátima caracterizava a sua missão diligente. “Com grande dedicação, tem exercido o seu ministério sacerdotal, e acompanhado, com elevada competência, os serviços administrativos e os trabalhos de construção em curso no Santuário”, lê-se na edição de novembro de 1993 do mensário.

Em janeiro de 2001, integrou a Comissão Diocesana de Arte e Património e, entre 2007 e 2021, foi membro do Conselho Diocesano para os Assuntos Económicos.

Na notícia onde informa sobre o falecimento do padre António Lopes de Sousa, a diocese de Leiria-Fátima recorda a empatia, a disponibilidade, a humildade e simplicidade com que o sacerdote assumiu a sua missão pastoral.

O Santuário de Fátima expressa o seu reconhecimento e gratidão pelo zeloso serviço prestado pelo padre António Lopes de Sousa e apresenta sentidas condolências à família do sacerdote.

---

www.fatima.pt/pt/news/faleceu-o-padre-antonio-lopes-de-sousa-antigo-administrador-do-santuario